

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO**
3 **(GD6), REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2021 POR VIDEOCONFERÊNCIA**

4 Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas,
5 deu-se início a 5ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
6 Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo (CBH Mogi-Pardo GD6), realizada de forma não
7 presencial, pela plataforma Teams, para discussão dos seguintes itens de pauta: **Item I**
8 - Abertura da sessão pelo Presidente do Comitê, execução do Hino Nacional, verificação
9 de quórum e leitura das justificativas de ausência; **Item II** - Aprovação da Ata da 4ª
10 Reunião Ordinária do dia 10/08/2021; **Item III** – Deliberação sobre a participação do CBH
11 GD6 na Comissão das Águas da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de
12 Poços de Caldas, conforme apresentação na última reunião e conforme documento
13 anexo a esta convocação elaborado pelos conselheiros José Edilberto Resende e Irinéia
14 Ardisson – Se este comitê permanece participando na citada Comissão ou não. Se
15 permanecer, com indicação de novos representantes ou mantendo os mesmos; **Item IV**
16 – Apresentação de proposta de trabalho sobre a Mobilização da Sociedade para com o
17 CBH GD6; **Item V** – Apresentação sobre o andamento dos trabalhos da Câmara Técnica
18 de Plano Diretor, pelo coordenador Sr. Antônio Carlos Sales; **Item VI** – Criação de
19 propostas de encaminhamentos sobre o caso das outorgas aprovadas que o CBH
20 indeferiu; **Item VII** – Assuntos Gerais e **Item VIII** – Encerramento. **Membros presentes:**

21 Na reunião estiveram presentes 32 (trinta e dois) membros, representando 30 (trinta)
22 Instituições, sendo os seguintes membros da Diretoria: o **Presidente Rogério Araújo**
23 **Dias (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento - ASSEMAE)**
24 **e a Secretária Rafaela Macedo Soares (Prefeitura Municipal de Guaxupé)** e os
25 seguintes Conselheiros: **Tales Roberto da Silva (Corpo de Bombeiros Militar de**
26 **Minas Gerais - CBMMG), Newton Eleutério Ramos (Polícia Militar do Estado de**
27 **Minas Gerais - PMMG), Eduardo de Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro de Gestão**
28 **das Águas - IGAM), Leonel Satiro de Lima (Empresa de Assistência Técnica e**
29 **Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER), Aparecido Venâncio**
30 **Martins (Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA),**
31 **Tamires Freitas de Camargo (Polícia Civil de Minas Gerais), Renato Pan (Instituto**
32 **Estadual de Florestas - IEF), Juvenal Nogueira Marques (Secretaria do Estado de**
33 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD),** representantes do
34 **PODER PÚBLICO ESTADUAL; Antônio Carlos Ferreira de Carvalho (Prefeitura**
35 **Municipal de Bandeira do Sul), Priscila Magne Bueno (Prefeitura Municipal de**
36 **Santa Rita de Caldas), Samira Fróes de Oliveira (Prefeitura Municipal de Bueno**
37 **Brandão), Giovanna Ferreira Nascimento (Prefeitura Municipal de Caldas), Joelmar**
38 **Lucas Andrade (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas), Claudio Junior Araújo**
39 **(Prefeitura Municipal de Andradas), Camilla Batista de Oliveira (Prefeitura**
40 **Municipal de Muzambinho),** representantes do **PODER PÚBLICO MUNICIPAL; Mário**
41 **Montingelli Neto (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA), Renato**
42 **Nogueira Pizol (Alcoa Alumínio S.A.), Fábio Augusto Zincone (DME Energética**
43 **S.A.), Heloísa Bertoli (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais -**
44 **FIEMG), Laene Fonseca Vilas Boas (Federação das Indústrias do Estado de Minas**
45 **Gerais - FIEMG),** representantes dos **USUÁRIOS; Antônio Carlos Sales (Associação**
46 **dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Andradas - ASSEA), José Edilberto**
47 **da Silva Resende (Associação Poços Sustentável - APS), Kelly Ribeiro de Andrade**
48 **Almeida Di Tomazzi (Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio**

49 **Grande – ARPA Rio Grande), Josina Aparecida de Carvalho (Agência Regional de**
50 **Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande – ARPA Rio Grande), Irinéia Ardisson**
51 **da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário), Maria Teresa Mariano (Sociedade**
52 **Mineira de Cultura - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG**
53 **Campus Poços de Caldas), Ana Paula Brescancini Rabelo (Sociedade Mineira de**
54 **Cultura - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG Campus**
55 **Poços de Caldas), Ângela Maria Martins Marques dos Santos (Conselho Regional**
56 **de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA MG), Valnei José de Melo**
57 **(Nascentes do Alto do Rio Pardo e seus afluentes - NARP) e Sebastião Marcos**
58 **Vilela (Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Muzambinho), representantes da**
59 **SOCIEDADE CIVIL. Também estiveram presentes os seguintes convidados: Thiago**
60 **Figueiredo Santana (Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos –**
61 **GPLAN/IGAM) e Katiane Brito (Gerência de Monitoramento e Qualidade do IGAM);**
62 **Item I - A reunião foi aberta pelo Presidente Rogério, o qual agradeceu a presença de**
63 **todos e desejou uma boa reunião. Na sequência, ele solicitou a execução do Hino**
64 **Nacional e convidou todos a cantarem. Verificou-se o quórum e a secretária fez a leitura**
65 **das justificativas de ausências. Em seguida, passou-se para o Item II – Aprovação da**
66 **Ata da 4ª Reunião Ordinária do dia 10/08/2021; Sem manifestações contrárias, a**
67 **referida ata foi aprovada; passou-se portanto para o Item III - Deliberação sobre a**
68 **participação do CBH GD6 na Comissão das Águas da Comissão de Meio Ambiente**
69 **da Câmara Municipal de Poços de Caldas, conforme apresentação na última**
70 **reunião e conforme documento anexo a esta convocação elaborado pelos**
71 **conselheiros José Edilberto Resende e Irinéia Ardisson – Se este comitê**
72 **permanece participando na citada comissão ou não. Se permanecer, com**
73 **indicação de novos representantes ou mantendo os mesmos; os conselheiros**
74 **Edilberto e Irinéia falaram sobre sua participação na Comissão das Águas e sobre o fato**
75 **de entenderem que o Comitê não deve participar como membro efetivo, apenas**
76 **acompanhar. Foi aberta a votação onde ficou definido que o Comitê deve realmente se**
77 **retirar da Comissão das Águas, sem voto contrário de nenhum conselheiro. A**
78 **Conselheira Ângela justificou o seu voto ressaltando que esta participação na Comissão**
79 **não consta na Lei 13.199 e nem no Regimento Interno, mas que, no entanto, o Comitê**
80 **deve auxiliar em tudo que for solicitado e que for de sua competência, dando suas**
81 **contribuições sempre que necessário. Portanto, o Presidente Rogério disse que será**
82 **encaminhado um ofício àquela Comissão agradecendo a participação do Comitê até o**
83 **momento, mas que a Plenária entendeu que o Comitê deve se retirar da Comissão, pelos**
84 **motivos já expostos. O conselheiro José Edilberto reiterou a manifestação da**
85 **Conselheira Ângela e entende que o CBH deve permanecer à disposição da Comissão**
86 **se demandado bem como atender a outros municípios do Comitê, tais como o plano**
87 **municipal saneamento básico saneamento. A Conselheira Ângela pediu a palavra**
88 **alegando questão de ordem e solicitou que todo convidado se apresente na reunião com**
89 **a câmera aberta e som para conhecimento de todos os conselheiros e, terão a palavra**
90 **apenas aqueles que se inscreverem no início da reunião, conforme regimento. Os**
91 **demais que desejarem assistir a reunião, podem assistir e participar pelo YouTube pois**
92 **a reunião é pública. Sobre as reuniões de 2022 ficou definido que as reuniões serão**
93 **mistas, isto é, presencial porém com chamada de vídeo ativa. Passou-se portanto para**
94 **o Item IV – Apresentação de proposta de trabalho sobre a Mobilização da**
95 **Sociedade para com o CBH GD6; O presidente Rogério propôs pela ativação da**
96 **Câmara Técnica de Mobilização, Divulgação e Educação Ambiental – CTMDE para que**

97 a mesma ajude nos trabalhos de divulgação do Comitê e na realização de oficinas como
98 bem exemplificou o conselheiro Antônio Carlos, coordenador da CTPD, e em seguida os
99 conselheiros votaram a favor da ativação da CTMDE, passando-se para o **Item V –**
100 **Apresentação sobre o andamento dos trabalhos da Câmara Técnica de Plano**
101 **Diretor, pelo coordenador Sr. Antônio Carlos Sales;** Foi feita a apresentação das
102 atividades da Câmara Técnica do Plano Diretor pelo coordenador da CTPD, o
103 conselheiro Antônio Carlos, e pela secretária da CTPD, a conselheira Rafaela, que
104 discorreram sobre a discrepância observada nas respostas da SEMAD e dos Municípios
105 acerca da disposição final de resíduos sólidos urbanos. Ainda, foi solicitado pela
106 Conselheira Ângela que o Comitê encaminhe à SEMAD uma consulta sobre a mudança
107 da antiga Gerência de Resíduos – GERURB para a SEMAD para melhor informar os
108 Municípios. Em seguida passou-se para o **Item VI – Criação de propostas de**
109 **encaminhamentos sobre o caso das outorgas aprovadas que o CBH indeferiu;** Foi
110 discutido o fato das outorgas que são indeferidas pelo Comitê e aprovadas pelo Conselho
111 Estadual de Recursos Hídricos – CERH. A Conselheira Maria Teresa pediu a inclusão
112 de sua fala na ata e outros conselheiros se posicionaram a favor da inclusão, a saber:
113 “Este assunto é triste, mas nós, todos os conselheiros que votamos contra estas duas
114 outorgas, estamos conscientes das possíveis consequências futuras que possam ocorrer
115 e que se isto acontecer, que fique constado em ata que os responsáveis são o Conselho
116 Estadual e o próprio Estado de Minas Gerais. Porque nós estamos lidando,
117 principalmente em um dos casos, em que a sociedade civil é exposta, um
118 empreendimento somente, colocando em risco numa grande chuva, enchentes, além de
119 prejuízos para muito mais pessoas, onde pode ocorrer algum acidente ou coisa pior. Já
120 tivemos o caso do Bretas que nos deixou bem alertas. Os conselheiros fizeram um
121 trabalho perfeito, a Câmara Técnica trabalhou e muito me espantou a falta de diálogo
122 entre o CERH de Minas Gerais que nem sequer se reportou ao Comitê para querer
123 entender o que aconteceu, quais são as especificidades do local que levaram o Comitê
124 a negar estas 2 outorgas. Porque é uma falta de consideração e respeito ao trabalho
125 local e enquanto os conselheiros, de um modo geral, não entenderem que o nosso papel
126 aqui é defender as águas e a vida de um modo geral, que é um trabalho de defesa para
127 a coletividade, se não há este entendimento, então que se troquem os conselheiros, pois
128 assim como o conselheiro Antônio Carlos Sales vem trabalhando há muitos anos em prol
129 do Plano Diretor da bacia, tem que se pensar no todo da bacia hidrográfica.” E finalizou
130 a sua fala sugerindo que o Comitê oficialize ao CERH MG que, como eles não
131 consultaram o Comitê e não sabem os problemas locais, então eles são os responsáveis
132 pelo que vier a acontecer. Caso contrário, não justifica tanto estudo e análise por parte
133 dos conselheiros, e reforçou que “ninguém aqui é contra empreendimento nenhum, pelo
134 contrário, temos que ter a capacidade de sugerir ao empreendedor também um lugar
135 mais propício para a obra, onde não haja risco para ninguém, isto se chama zoneamento
136 ambiental inteligente, no qual se busca áreas mais propícias para o desenvolvimento de
137 determinados empreendimentos e atividades”. O conselheiro Juvenal concordou e
138 complementou dizendo que o ideal seria fazer um ofício à SEMAD dizendo que não é
139 plausível a metodologia hoje utilizada, que a regra em relação à autorização das outorgas
140 pelo Comitê tem que ser mudada, e a conselheira Ângela disse que o CERH apenas
141 está cumprindo formalmente o artigo 43 da Lei 13.199 que diz no seu artigo 5º que estes
142 empreendimentos considerados de grande porte e que são potenciais poluidores, devem
143 ser aprovados pelo Comitê. E o presidente Rogério fez uma pergunta: dentro de um
144 processo de outorga de grande porte, onde tem a participação da opinião pública? O a

145 conselheiro Juvenal respondeu que é somente no Comitê. Portanto, ele concluiu que a
146 participação do Comitê é de grande relevância e o conselheiro Juvenal concluiu dizendo
147 que a participação do Comitê foi desconsiderada pelo CERH. O conselheiro Edilberto
148 solicitou que todas as manifestações sejam registradas em ata, para que não se abram
149 precedentes contra o Comitê, definindo-o como um simples “carimbador”. O conselheiro
150 Leonel sugeriu que seja encaminhado um ofício à CERH questionando o porquê da
151 desconsideração do Comitê de Bacias em relação às duas outorgas, pois é preciso que
152 eles encaminhem ao Comitê a ata da reunião de aprovação das duas outorgas e a
153 fundamentação técnica para que esta aprovação ocorresse, antes de encaminhar um
154 ofício à SEMAD. O presidente Rogério sugeriu portanto que a CTOC fizesse um
155 documento a respeito e a Diretoria do Comitê questionasse o CERH sobre a situação
156 através de um ofício porém a conselheira Maria Teresa sugeriu que se fizesse um
157 documento “ad referendum” baseado nesta reunião de hoje. A conselheira Ângela
158 sugeriu ainda que se envie em anexo o áudio da parte da discussão da Plenária sobre
159 este assunto ou o *link* da reunião com o tempo destacado do trecho onde se discutiu
160 sobre o assunto para eles entenderem toda a dimensão do problema, pois é importante
161 se reportar ao órgão gestor que é o IGAM e ao CERH. Em seguida, o presidente passou
162 para o **Item VII – Assuntos Gerais**; o conselheiro Juvenal mencionou o “Projeto
163 Conservador da Mantiqueira” onde foi exposto que a Diretoria está em contato com a
164 Adriana Kfoury da ONG *The Nature Conservancy* para que a mesma possa fazer uma
165 apresentação ao Comitê na próxima reunião ordinária. O conselheiro Joelmar reforçou
166 as informações sobre o projeto dizendo que estão tentando implementá-lo em Poços de
167 Caldas em parceria com o Mercado Livre e o presidente Rogério disse que convidará a
168 Adriana para fazer a apresentação na próxima reunião ordinária. A conselheira Priscila
169 Bueno detalhou mais sobre o projeto e os benefícios da restauração florestal com a
170 parceria dos municípios. O conselheiro José Edilberto lembrou sobre os projetos e o
171 processo eleitoral que acontecerá no ano que vem e lembrou que a presença dos Quiriris
172 e das tribos indígenas no Comitê é fundamental, sugerindo que eles venham para o
173 Comitê. A conselheira Laene sugeriu que os “assuntos gerais” incluam assuntos mais
174 simples e curtos, e que sejam descritos na pauta, para não se estenderem. O presidente
175 Rogério lembrou ainda que em relação à cobrança, foi sugerido pelos membros da CTOC
176 na última reunião daquela CT que seja consultado às universidades contribuições sobre
177 o tema antes da manifestação final do Comitê junto ao IGAM sobre a DN 68 e a
178 conselheira Maria Teresa sugeriu a participação do Prof. Marcelo Pereira de Souza da
179 USP de Ribeirão Preto na próxima reunião da CTOC, pois o mesmo se dispôs a falar
180 sobre o tema, diante da larga experiência e conhecimento que possui. Falou ainda sobre
181 a necessidade de escolher um novo coordenador para a CTOC, e somente o conselheiro
182 Paulo Pereira se dispôs a assumir esta função, mas que seria necessário todos estarem
183 de acordo. Portanto, fez o convite à todos os membros para que se manifestem por e-
184 mail, caso tenham interesse. Foi ainda sugerido que a planilha de rotina do Comitê seja
185 retirada dos assuntos gerais para possibilitar uma melhor discussão. Logo em seguida,
186 o presidente Rogério agradeceu a participação de todos e a produtividade da reunião.
187 Nada mais havendo a tratar, a 5ª Reunião Ordinária do CBH Mogi/Pardo (GD6) foi
188 encerrada às 12h04min.